



Mesa: Ângela Carneiro, Isabel Pires, Luis Mendonça

09:33

CL74- PAPEL DA INTEGRIDADE DA CAMADA DOS FOTORRECEPTORES FOVEAIS NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA VENOSA OCLUSIVA DA RETINA

Bárbara Borges, Ana Cabugueira, Manuel Noronha, Rita Anjos, Ana Amaral, João Lisboa, Rita Flores
(Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução: A tomografia de coerência óptica (OCT) é uma ferramenta fundamental no diagnóstico, quantificação e qualificação do edema macular, podendo ainda fornecer informação acerca do prognóstico. O objectivo do nosso trabalho é avaliar a correlação entre a integridade da camada dos fotorreceptores foveais e a acuidade visual final de doentes com edema macular resolvido.

Métodos: Estudo retrospectivo em que foram incluídos 22 doentes (22 olhos) com diagnóstico de doença oclusiva venosa da retina e edema macular tratado e resolvido. Foram avaliados os seguintes parâmetros: integridade da camada dos fotorreceptores foveais (linha de união entre o segmento interno e o segmento externo dos fotorreceptores –SI/SE, actualmente designada por zona elipsóide), acuidades visuais, espessuras maculares e duração do edema macular.

Resultados: Observou-se uma redução da espessura macular em todos os doentes. Em 13 olhos, o OCT revelou presença de zona elipsóide; não se observou esta zona em 9 olhos. A acuidade visual inicial correlacionou-se de forma significativa com integridade da camada dos fotorreceptores ($p < 0,05$). Apesar de se ter registado uma melhoria da acuidade visual em todos os doentes, esta foi maior no grupo com zona elipsóide presente. Não se encontrou correlação entre a duração do edema macular e a integridade da camada dos fotorreceptores.

Conclusão: Apesar do nosso estudo se basear numa amostra pequena e ser retrospectivo, mostra que a integridade da camada de fotorreceptores poderá representar um importante factor prognóstico em doentes com doença oclusiva venosa retiniana com edema macular resolvido.